



World Food Programme

SAVING
LIVES
CHANGING
LIVES

PMA Moçambique

Resumo do País

Outubro 2025



Contexto Operacional

Moçambique enfrenta múltiplas crises, incluindo conflito, deslocamento, choques climáticos recorrentes e vulnerabilidade económica, afectando milhões de pessoas. Cerca de 2,7 milhões de pessoas estão em insegurança alimentar grave (IPC3+) durante a época de escassez (Outubro 2025 – Março 2026).

Moçambique ocupa o 182.º lugar no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e está classificado como o 2.º país com maior taxa de pobreza extrema, com 82% da população a viver com menos de 3 dólares por dia*.

A situação de segurança em Cabo Delgado deteriorou-se significativamente, com o conflito que já dura oito anos. A violência contra civis atingiu níveis recorde em 2025.

Os ataques recentes por Grupos Armados Não Estatais continuam a provocar deslocamentos. Desde Julho, os grupos expandiram as suas operações para a maioria dos distritos de Cabo Delgado e para Nampula.

O Programa Mundial para a Alimentação (PMA) é presente em todas as províncias de Moçambique, e opera a maior rede logística de assistência alimentar e serviços humanitários. Presente em Moçambique desde 1977, o PMA responde às necessidades humanitárias, ao mesmo tempo que reforça as capacidades nacionais e promove soluções sustentáveis rumo à fome zero.



População: **34 milhões**

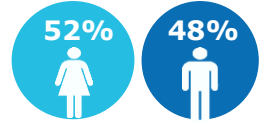
Índice de Desenvolvimento Humano 2025: **182.º lugar entre 193 países**

Nível de Renda: **Baixo**

Malnutrição crónica: **37% das crianças menores de 5 anos**

Em números*

420 mil pessoas assistidas



95.800 toneladas métricas de comida distribuídas

US\$ 2,1 milhões em transferências monetárias**

US\$ 96 milhões necessários para os próximos 6 meses (Dezembro 2025 – Maio 2026)

Resposta de Emergência

Crise de deslocamento no norte de Moçambique

- A situação no Norte de Moçambique continua volátil. Entre Setembro-Outubro, o PMA forneceu assistência alimentar a 379.000 pessoas em Macomia, Quissanga e Nangade, atingindo 89% da meta.
- Apesar das suspensões temporárias devido à insegurança, o PMA prestou assistência alimentar a 47.000 pessoas em movimento de retorno de Chiure Velho para Macomia, alcançando 89% da meta com fundo UNICERF.
- Em Cabo Delgado e Nampula, o PMA forneceu assistência alimentar de emergência a 22.000 pessoas em Mecufi, Nangade, Mueda e Membra no âmbito do Programa de Resposta Conjunta com a OIM, UNICEF e ACNUR.

Resposta a ciclones época 2024/2025

- O PMA concluiu a assistência de recuperação pós-ciclone em Nampula, com senhas de valor a 81.000 pessoas nos distritos de Ilha de Moçambique e Mossuril. Cada família recebeu US\$92 por mês durante três meses, permitindo às famílias comprar alimentos no mercado local.

Resposta a seca da ARC

- Após a seca da época 2024/2025, o PMA activou o seguro da *African Risk Capacity (ARC)*, libertando fundos para apoiar famílias afectadas. Em colaboração com o Instituto Nacional de Acção Social (INAS), o PMA entregou senhas no valor de US\$ 41 a 2.860 famílias no distrito de Guijá, Gaza, ate Novembro.

Nutrição de Emergência

- Em Outubro, o PMA apoiou o Governo através do Programa Nacional de Reabilitação Nutricional para combater a desnutrição aguda. Mais de 12.700 crianças menores de cinco anos e mulheres grávidas ou lactantes em Cabo Delgado e Nampula receberam assistência. Em áreas remotas, brigadas móveis de saúde atenderam 1.864 mulheres e crianças. As brigadas identificaram 90 casos de desnutrição aguda, forneceram serviços essenciais, suplementação de vitamina A, vacinas, desparasitação, apoio nutricional e planeamento familiar.

Gestão e Financiamento de Riscos de Desastres

- Em Outubro, o PMA apoiou o Governo na organização do Fórum Africano de Financiamento do Risco de Desastres com 20 países sobre estratégias de gestão de riscos climáticos. O evento contou com a entrega simbólica dos pagamentos de seguros acionados por seca e ciclone, nomeadamente: **US\$ 1,8 milhão ao Governo e US\$ 3,5 milhões ao PMA** para a protecção das comunidades vulneráveis aos extremos climáticos.
- O PMA formou funcionários do governo e parceiros em acções antecipadas às cheias, com o uso de ferramentas digitais e dados meteorológicos para informar os sistemas de alerta precoce e reforçar a capacidade de agir antes dos desastres. No Dia Internacional para a Redução do Risco de Desastres, o PMA apresentou iniciativas de resiliência na Província de Gaza, incluindo agricultura sensível ao clima e equipamentos de emergência.

* Todos os números de assistência apresentados neste relatório são estimativas iniciais e estão sujeitos a alterações após verificação final.

** O valor das transferências monetárias inclui vales de produtos e programas de alimentação escolar.

*** Fonte: Our World in Data (Banco Mundial).

Plano Estratégico Nacional (2022–2026)

Necessidades Totais (em USD)	Contribuições Alocadas (em USD)	Necessidades Líquidas de Financiamento para Seis Meses (em USD)
861.4 m	583 m	96.6 m

Resultado Estratégico 1: Todas as pessoas têm acesso a alimentos

Resultado Estratégico 1: As populações afectadas por crises nas áreas-alvo satisfazem suas necessidades essenciais de alimentação e nutrição antes, durante e após os choques.

Actividade 1: Prestar assistência integrada em alimentação e nutrição às pessoas afectadas por conflitos e catástrofes.

Resultado Estratégico 2: Ninguém sofre de malnutrição.

Resultado Estratégico 2: Até 2030, redução de todas as formas de desnutrição, principalmente entre crianças e mulheres, através do reforço da equidade de género e da melhoria do acesso, disponibilidade e adopção de dietas saudáveis e serviços de saúde.

Actividade 2: Apoiar os actores nacionais e locais na implementação de intervenções multisectoriais específicas e sensíveis à nutrição que combatam a desnutrição.

Resultado Estratégico 4: Os sistemas alimentares são sustentáveis

Resultado Estratégico 3: As comunidades, famílias, mulheres e jovens vulneráveis e afectados por choques, nas áreas-alvo, têm meios de subsistência equitativos, resilientes, sustentáveis e inteligentes face ao clima, através do reforço das capacidades adaptativas produtivas que lhes permitem satisfazer as suas necessidades alimentares e nutricionais.

Actividade 3: Prestar um pacote integrado de apoio para reforçar as capacidades produtivas adaptadas ao clima, de agregação, comercialização e tomada de decisão das comunidades, em especial das mulheres e dos jovens agricultores familiares.

Resultado Estratégico 5: Os países em desenvolvimento têm capacidades reforçadas para implementar os ODS

Resultado Estratégico 4: Até 2030, os actores nacionais e subnacionais reforçam as suas capacidades e sistemas para proteger e melhorar o capital humano das populações em risco e afectadas por choques.

Actividade 4: Apoiar os actores nacionais e governamentais na preparação, resposta e recuperação face a desastres naturais e provocados pelo homem.

Actividade 5: Apoiar o Governo no desenvolvimento de programas nacionais de alimentação escolar a crianças do ensino primário vulneráveis ou afectadas por choques.

Resultado Estratégico 8: Reforçar as Parcerias Globais

Resultado Estratégico 5: Os actores humanitários e de desenvolvimento beneficiam de uma gama de serviços disponíveis que os ajudam a implementar os seus programas e a apoiar os seus beneficiários de forma eficiente, eficaz e fiável.

Actividade 6: Prestar serviços de transferência monetária a pedido aos parceiros governamentais, outras entidades das Nações Unidas e organizações não-governamentais nacionais e internacionais.

Actividade 7: Prestar serviços de aquisição de alimentos a pedido ao Governo e aos parceiros humanitários e de desenvolvimento.

Actividade 8: Prestar serviços a pedido (por exemplo, serviços administrativos e de cadeia de abastecimento, e plataformas comuns) ao Governo e aos parceiros humanitários e de desenvolvimento.

Resultado Estratégico 8: Reforçar as Parcerias Globais

Resultado Estratégico 6: As instituições e parceiros nacionais e subnacionais conseguem implementar os seus programas e apoiar as populações afectadas de forma eficiente, eficaz e fiável durante períodos de crise.

Actividade 9: Assegurar o planeamento de coordenação e a partilha de informação adequados com todos os parceiros humanitários, através do estabelecimento de mecanismos de coordenação apropriados para o sector da segurança alimentar.

Actividade 10: Disponibilizar uma plataforma adequada para a coordenação logística e serviços para os actores humanitários.

Actividade 11: Prestar serviços de preparação e comunicações de emergência aos actores humanitários.

Actividade 12: Prestar Serviços Aéreos Humanitários das Nações Unidas ao Governo e aos parceiros humanitários.

Contacto: Narcia Walle, Associada de Relatórios, narcia.walle@wfp.org
wfp.org/countries/mozambique

Nutrição

- Em Outubro, o PMA fez parceria com o Ministério da Saúde para reforçar os sistemas de nutrição. O PMA introduziu a ferramenta *PLUS School Meal Planner* e concluiu o esboço do Sistema Nacional de Informação sobre Segurança Alimentar e Nutrição.
- No âmbito do projecto Programa Transformativo de Género e Sensível à Nutrição (GTNS), financiado pela Áustria, o PMA distribuiu galinhas podeiras, formou agricultores e apoiou a produção e transformação de hortícolas, beneficiando 441 agregados familiares e melhorando a disponibilidade alimentar e as oportunidades de rendimento.

Sistemas Alimentares Adaptados às Mudanças Climáticas

- Em Pemba, realizaram-se reuniões de coordenação e formações técnicas sobre seguros associados a sementes e agricultura de conservação, enquanto continuam as avaliações e os esforços liderados pelo governo para apoiar a recuperação comunitária.
- O PMA apoia jovens com oportunidades de empreendedorismo e agricultura no âmbito do projecto Kufungula Muue, financiado pela Fundação Mastercard. Em Manica, 793 novos participantes aderiram ao projecto, atingindo um total de 7.500 pessoas (58% mulheres). Os grupos de poupança mobilizaram 3,5 milhões MZN e 2,3 milhões em empréstimos.
- Em Tete, o PMA formou 36 técnicos governamentais em práticas agrícolas sensíveis ao clima pelo projecto do Fundo Verde para o Clima. Com ferramentas, serviços de extensão e rádio, partilharam previsões sazonais e dicas agrícolas a 16.000 agricultores.

Alimentação Escolar

- O PMA apresentou a sua estratégia de integração de género durante a reunião de balanço de género do Ministério da Educação em Bilene, Gaza. A abordagem utiliza círculos de interesse e clubes de diálogo sobre género para promover a igualdade de oportunidades através da alimentação escolar.
- Com a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), o PMA testou tecnologias para melhorar a eficiência e reduzir o impacto ambiental nas alimentação escolar em escolas de Meconta e Nacala-a-Velha (Nampula).
- O PMA concluiu a distribuição de cestas básicas nos distritos de Macomia, Palma (Cabo Delgado) e Caia (Sofala) a mais de 18.000 crianças em áreas afectadas pelo conflito e regiões impactadas pela seca.

Protecção

- Em Outubro, o PMA e o Fórum Moçambicano das Pessoas com Deficiência (FAMOD) formaram 36 funcionários e parceiros sobre inclusão de pessoas com deficiência em Cabo Delgado, por ambientes de trabalho mais inclusivos.

Serviços Aéreos Humanitários das Nações Unidas (UNHAS)

- Em Outubro, o UNHAS transportou 702 passageiros, 2,2 toneladas de carga humanitária e 40 organizações.

Perspectiva de Recursos

- O PMA agradece a todos os doadores pelo apoio contínuo as suas operações.
- Nos próximos seis meses, o PMA necessita de US\$ 96.6 milhões para continuar as suas actividades (incluindo um défice de US\$ 72.9 milhões na assistência humanitária).
- Devido a restrição de fundos, o PMA reduziu o número de pessoas assistidas de **420.000 para 345.000** - que recebem cestas básicas a cada dois meses (50% das necessidades calóricas) desde Junho 2025.
- Sem fundos adicionais, esta assistência terminará em Março de 2026. **O PMA não terá meios de assistir 500.000 pessoas vulneráveis.**
- O apoio ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PRONAE) e à prevenção da desnutrição infantil foram interrompidos em 2025. O PMA precisa de fundos para retomar a alimentação escolar e o apoio nutricional em 2026.

Doadores

Alemanha, Arábia Saudita, Áustria, Canadá, Comissão Europeia, Doadores Privados, Espanha, Eslovénia, Estados Unidos da América, Federação Russa, Finlândia, França, Fundo Central de Resposta a Emergências das Nações Unidas (UN CERF), Fundo Verde para o Clima, Fundos das Nações Unidas que não o CERF, Irlanda, Itália, Japão, Luxemburgo, Moçambique, Noruega, Países Baixos, Portugal, Reino Unido, República da Coreia do Sul, Suécia, Suíça (por ordem alfabética).